

ATA DA 8ª REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF CATARINENSE DE 2011

No dia oito de novembro de dois mil e onze, às nove horas, na Reitoria do IFC, na Rua das Missões, número 100, realizou-se a oitava reunião do Colégio de Dirigentes, presentes os membros Srs. Cláudio Adalberto Koller, Antonio Alir Dias Raitani Júnior, Carlos Renato Victoria de Oliveira, Marco Antonio Imhoff, Luiz Alberto Ferreira, Jolcemar Ferro, Oscar Emílio Ludtke Harthmann, Fernando Dilmar Bittencourt, Robert Lenocho, Manassés Ribeiro, Rafael Speroni, Rudymar Antonio Camargo Drey, Rony da Silva, Treissi Marguti Amorim, o representante do *Campus* Camboriú, Afranio Austregésilo Thiel, o diretor eleito do Câmpus Sombrio, Carlos Antonio Krause, o representante do Câmpus Sombrio, Vanderlei Freitas Júnior, o reitor eleito, Francisco Montório Sobral, a presidente da comissão de vestibular e exame de seleção, Ivanna Schenkel Fornari Grechi, o assessor do reitor, Walter Soares, o coordenador de Tecnologia da Informação, Márcio Crescêncio e o auditor chefe, Adonilton Luiz Pizzato. O reitor Cláudio Adalberto Koller deu as boas vindas e iniciou a reunião definindo a seguinte pauta: comissão de acreditação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); estrutura organizacional do IF Catarinense – apresentação; Concurso Público edital 040/2011 e edital 001/2012 – avaliações e perspectivas; vestibular e exame de classificação; regulamentação da pós-graduação *stricto sensu*; apreciação das solicitações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Ofício 001/IFC/CPA/2011; normas de afastamento para ações de capacitação; bolsa do IF Catarinense para capacitação; normas de flexibilização da jornada docente; horário 30 horas – técnico administrativo; ajustes orçamentários; Plano de Trabalho; PL 2.134/11 e assuntos diversos. O reitor Claudio Koller informou aos membros que participou de reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação (CONIF) sendo que o principal ponto abordado foi o sancionamento da lei do Pronatec. O reitor sugeriu que os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que ainda não iniciaram sejam suspensos para serem ofertados pelo Pronatec, pois este programa oferecerá remuneração. A dúvida é se o Pronatec entrará na matriz orçamentária de 2013. Na reunião de avaliação em Brasília, que ocorrerá na última semana de novembro, foi explanado sobre o cenário do PL 2.134/11, que angustia os diretores. No PL não existe mais câmpus avançado, somente câmpus ou pólo. Os pólos possuem início, meio e fim, já os câmpus são unidades autônomas. O reitor avisou que as unidades novas que ainda não foram inauguradas (São Francisco, Blumenau e Fraiburgo) estão na dependência das prefeituras municipais, que precisam doar os terrenos, pois os projetos estão prontos. Informou também que o representante do governo, Luis Carlos Rego, virá ao sul no dia 9 para realizar avaliação nessas unidades e ver a possibilidade de inaugurá-las ainda neste ano. O diretor Robert Lenocho afirmou que o terreno para São Francisco Sul já foi desapropriado pela prefeitura, porém falta receber a escritura definitiva para adequar o projeto à sondagem do terreno e estudo do sítio arqueológico. O reitor Claudio Koller propôs encaminhar ofício notificando a prefeitura e estipulando prazo para apresentação da escritura do terreno e caso não seja providenciada, o IFC cessa sua responsabilidade. O diretor Lenocho expôs ainda sobre o problema crônico de não possuir uma biblioteca no câmpus, ressaltando também que o MEC deveria readequar ou proporcionar condições mínimas aos câmpus já existentes antes de abrir novas unidades. O reitor explicou que a decisão técnica do MEC é realizar projetos para implantação de bibliotecas, ginásios, entre outros, para

atender estes câmpus. Sugeriu aos diretores que façam plano de trabalho com cronograma de investimentos. O pró-reitor de Administração, Marco Imhoff, explanou sobre a execução e orçamento, apresentando quadro na tela aos diretores. Foi deliberado que na próxima semana a PROAD, juntamente com os diretores e DAP's, façam análise da execução até o fim do ano, do que precisa ser negociado, em bloco, em Brasília, com a definição de quanto poderá ser executado via plano de trabalho. Em seguida o Reitor Koller apresentou minuta regulamentada pelo Consuper a respeito de bolsas do IF Catarinense para capacitação. Argumentou que o MEC possui valor disponível para capacitação, ainda não executado neste ano. Porém há restrições, não havendo a possibilidade de pagamento de bolsas para servidores em estágio probatório. Um dos desafios será qualificar docentes e técnicos, sem que precisem utilizar a licença integral. Sobre as normas de flexibilização da jornada docente, Koller afirmou que só funcionarão se o Plano Individual de Trabalho (PIT) fluir corretamente. No início do ano letivo, será aprovado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), apresentado ao Instituto e publicado para conhecimento. A minuta sobre este assunto foi apresentada ao Consuper de forma genérica. O importante é regulamentar o PIT e discutir este benefício com a prerrogativa de iniciar o ano letivo com o valor para bolsas à disposição. O diretor Robert Lenocho sugeriu que se faça a adesão desta flexibilização primeiramente num percentual de 20% (oito horas da jornada de trabalho) implantando o PIT em todos os câmpus, sendo o espelho da rotina diária do professor. Com esta prerrogativa, os relatores do Consuper terão subsídios para analisar e definir a proposta. Sobre a carga horária de 30 horas para técnicos administrativos, o reitor Claudio Koller informou que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi obrigada a retroceder para as 40 horas. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) aderiu às 30 horas para a Reitoria, sendo que nos câmpus são trabalhadas 40. A lei permite esta jornada para algumas carreiras, como para biblioteca (quando há funcionamento aos sábados e domingos), secretaria, assistentes de alunos, vigilantes, entre outras. Esta lei foi feita para hospitais universitários, que funcionam nos 365 dias, ininterruptamente. O reitor verificará se existe margem técnica para esta mudança. É necessário partir de um quadro mínimo, definir um padrão e identificar a situação dos câmpus em relação a este padrão. A PRODIN enviará quadro com a proposição do que pode aumentar ou diminuir até a próxima semana, para que os diretores analisem e retornem o material para a PRODIN até o dia 22, para que seja deliberado na próxima reunião. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Antonio Raitani Junior, informou que o banco de equivalência docente está com 817,17 pontos ocupados e o limite é 869,21. Assim poderão ser chamados 10, disponibilizando duas vagas para cada câmpus pré-existente. Sombrio, Araquari, Concórdia, Camboriú e Rio do Sul serão contemplados com estas vagas. O diretor Robert Lenocho propôs lançar concursos para docentes com 20 horas para algumas áreas específicas. O reitor comentou que é possível, mas é preciso cuidado. O diretor Jolcemar Ferro sugeriu realizar um estudo destas áreas e lançar o novo edital de concurso o mais breve possível. A PRODIN encaminhará o edital para a procuradoria analisar. Uma solução será consultar os concursos vigentes na região sul para solicitar algumas vagas com urgência. O reitor Claudio Koller informou que na próxima semana os servidores da Reitoria, Antônio Marcos Marangoni, Lilian Luiz e Anselmo Dalsenter viajarão à Brasília para receber nova metodologia para realizar o relatório de gestão. Sobre o Pronatec o pró-reitor de Extensão, Carlos Renato de Oliveira, ressaltou que as primeiras

portarias do MEC já começaram a sair e que foi criado um financiamento para os estudantes (FIES). As escolas precisam ser acreditadas dentro do MEC, haja vista que os acreditadores serão os Institutos Federais. O “sistema S” está fora dessa acreditação. Santa Catarina possui 56 escolas técnicas particulares, destas a grande maioria solicitará o financiamento. O MEC está prevendo que os IFs não vencerão a demanda de acreditação para seus estados. No IF Catarinense foi criada a comissão de acreditação do Pronatec, presidida pelo pró-reitor de Extensão. Estes grupos serão compostos por 30 pessoas que terão a função de avaliar se a escola possui condições de receber recursos federais para o ensino dos alunos. O edital de chamada interna será encerrado no dia 24. Os servidores TAEs e docentes devem preencher formulário e enviar para o email do Pronatec do IF Catarinense para se candidatarem. Em seguida o pró-reitor de Ensino, Luiz A. Ferreira expôs sobre o regulamento da Pós-graduação *Strictu sensu*. Explicou que este assunto foi discutido com os DDEs dos Câmpus. Nesta ação conjunta com os Câmpus foi consultada a formação docente, além das áreas que anseiam a oferta de mestrado. Depois foi encaminhado ofício ao reitor relatando o resultado destas visitas e a constatação da necessidade de maior amadurecimento sobre o assunto além da necessidade de investimento em infra-estrutura e laboratórios. O servidor Ivar Sartori, juntamente com a PROEN, elaborará a minuta considerando estes resultados e relatando as normas para funcionamento de cursos *Strictu sensu*. Este seria o passo inicial para futuramente haver oferta de mestrado ou doutorado. A presidente da comissão de vestibular e exame de seleção, Ivanna Grechi, confirmou que o vestibular ocorreu no dia seis e que o processo de correção já está bem adiantado, com previsão de finalizar as correções até o fim deste mês. Já o exame de classificação ocorrerá no próximo dia 20. Ivanna Grechi observou que é necessário estudar uma nova forma de chamada para os alunos, caso não feche o número de vagas. Os diretores Robert Lenocho e Jolcemar Ferro sugeriram incluir questões vocacionadas dentro do exame de seleção, principalmente para os alunos do curso técnico em agropecuária. O diretor Fernando Bitencourt salientou sobre as falhas referentes ao pagamento das inscrições do processo seletivo. Os candidatos tiveram dificuldades para impressão. O correto seria disponibilizar equipe para prestar auxílio e agilizar este processo e, para o próximo ano, profissionalizar o procedimento, com acesso mais fácil e simplificado. A presidente da comissão fará relatório para diminuir a ocorrência de erros em 2012. O reitor Claudio Koller continuou a reunião apreciando as solicitações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contidas no ofício 001/IFC/CPA/2011. Uma delas é para que cada instituição crie uma comissão central de avaliação, ligada diretamente ao Consuper, porém o reitor identificou que o correto seria a ligação direta ao Colegiado de Dirigentes, que por reunirem-se mensalmente, despenderão de mais agilidade nos processos. Essa questão será levada ao grupo para que decidam se será acatada esta mudança. Conforme solicitado pelos diretores gerais, a CPA apresentará proposição de despesas (previsão orçamentária) para posterior aprovação e proposta de alocação de horas para os servidores que comporão esta comissão. Foi deliberado que cada câmpus deverá providenciar sala específica, adotando esta padronização e disponibilizado um link no site do IF Catarinense especial para esta comissão. Outro quesito aprovado foi o desenvolvimento de ferramenta computacional para a avaliação. O presidente da CPA do Câmpus Videira já está finalizando a confecção deste software. A respeito da disponibilização das pastas funcionais, será estudada solução para isto. Será formalizado

também, por documento do comitê central, os nomes dos membros da CPA. Sobre as normas de afastamento, o reitor Koller propôs que os diretores retomem as discussões nos câmpus e encaminhem, na medida do possível. Em seguida passou a palavra ao seu assessor, o professor Walter Soares Fernandes, responsável pela padronização da estrutura organizacional do IF Catarinense. Walter Fernandes mostrou os organogramas dos câmpus e da Reitoria para análise e sugestões dos diretores. O reitor solicitou que sejam listadas as atividades inerentes à esta gestão, quais estão em cargo-emprego e quais realizam funções que precisam de gratificação. Sugeriu revisar o quadro básico dos servidores TAEs, identificar, listar e definir as ocupações, elegendo as necessidades de gestão e definindo as funções. A proposta precisa ser fundamentada com dados técnicos, pois será submetida à aprovação do Conselho Superior. A PRODIN enviará o quantitativo de CDs e FGs aos diretores, que analisarão e retornarão com sugestões o mais breve possível. O pró-reitor Antonio Raitani informou que há vagas para estagiários, com custeio dos câmpus. A proposta é dividir estas vagas para todos os câmpus, definida em: Reitoria ETG 001 – 10 vagas e ETG 002 – 7 vagas. Blumenau, Fraiburgo, Luzerna, São Francisco e Ibirama: ETG 001 – 4 vagas e ETG 002 – 2 vagas. Concórdia, Rio do Sul, Sombrio, Araquari, Camboriú e Videira: ETG 001 – 11 vagas e ETG 002 – 5 vagas. O reitor passou a palavra ao coordenador de Tecnologia da Informação, Márcio Crescêncio, que observou que foi instituído o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e o Fórum de TI para confecção do Projeto de Implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que terá função deliberativa em relação ao alinhamento da área de TI com a gestão. O plano de trabalho, com revisão do cronograma, foi aprovado pelos diretores, iniciando a próxima fase em março. O pró-reitor de Administração, Marco Imhoff, orientou os membros sobre a distribuição orçamentária. Explicou que a SETEC tentou resolver problemas referentes ao Câmpus Avançado São Francisco do Sul, que continha recursos a mais. Identificada esta previsão orçamentária acima do de direito, foi decidido que o valor de R\$ 1 milhão a mais no orçamento de São Francisco do Sul ficará retido na Reitoria para posterior deliberação pelo CODIR. O reitor Claudio Koller prosseguiu relatando sobre a trilha de auditoria que foi realizada, identificando várias inconsistências nos câmpus. Assim serão refeitas as perícias e revistas as concessões de pagamento. O reitor solicitou que o auditor chefe, Adonilton Luiz Pizzatto, apresentasse o Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT), que foi uma exigência da Controladoria Geral da União (CGU). O mesmo assegurou que o PAINT foi feito nos mesmos moldes do deste ano, abordando os pontos chave da instituição. Nele encontra-se também a proposta de orçamento próprio da auditoria para acompanhar as qualificações que os auditores estão solicitando. A idéia é capacitar um auditor em cada área, para que todos tenham uma especialização específica. A proposição é em torno de R\$ 77.800 em diárias e custeio. O PAINT foi aprovado pelos diretores, porém a questão de diárias será uma meta, sendo cumprida conforme o orçamento disponível em cada câmpus. Adonilton Pizzatto ressaltou que os diretores devem controlar o ponto dos auditores, pois estes devem ser exemplo para os demais servidores. O pró-reitor de Administração avisou que haverá treinamento sobre o SIAFE com disponibilidade de três servidores por instituto: Nadia Schimidt Lemos, do Câmpus Sombrio, Anselmo Dalsenter, da Reitoria e Adelar Benetti, do Câmpus Rio do Sul, que participarão e repassarão aos demais. O reitor comunicou que viaja ao Canadá neste fim de semana em missão internacional. Sobre treinamento na área de recursos

humanos e auditoria, é necessário que sejam fornecidos os nomes para a PRODIN. Nada mais havendo a tratar, o Reitor Cláudio Adalberto Koller agradeceu a todos e encerrou a reunião e eu, Treissi Marguti Amorim, registrei a presente ata, que após aprovada vai assinada pelos participantes.